Projeto Educativo - O playback instrumental como suporte musical no ensino do piano:

Estudo sobre competências instrumentais e motivação

Registo de Observação (Notas de Campo)

Sessão nº 5

Aluno: A4	**Local:** Sala de Piano (GCEA)
Piano: Nível 3	**Data:** 15 e 22 de Novembro de 2011
Sumário: Estudo da música “Jesu Joy of Man's Desiring” de Johann Sebastian Bach	**Hora:** 14h00 às 14h50

DESCRIÇÃO

Esta sessão está inserida num somatório de duas sessões que aconteceram na calendarização prevista no cronograma. Ao aluno A4 foi dado a conhecer o projeto educativo como também as diferentes etapas da sessão:

- Interpretação da música no piano pelo professor;
- Visionamento no Youtube de vídeos de outras versões da música em estudo;
- Análise e identificação do andamento, da dinâmica musical;
- Identificação da forma musical a partir das diferentes partes da música;
- Realização da leitura musical em solfejo;
- Tocar a música com mãos separadas;

- Tocar a música com as duas mãos;
- Gravação, audição e debate com o aluno.

Nesta sessão tive a pretensão de desenvolver com o aluno diversos objetivos tais como a aquisição de diferentes técnicas de estudo de forma autónoma, desenvolver a leitura musical, tocar piano com postura correta e motivação, e estimular e despertar o interesse pela música Barroca.

SENSIBILIZAÇÃO MUSICAL

Exemplificação da música pelo professor

Para iniciar a sessão, e à semelhança das sessões anteriores, toquei no piano a música em estudo, como forma de exemplificação e de sensibilização musical. Referi que esta música foi composta pelo maior compositor da época barroca, Johann Sebastian Bach, e que o título traduzido à letra para português significa "Jesus, a alegria desejada dos homens". Esta pequena contextualização histórica foi abordada de propósito, para testar os conhecimentos culturais do A4. Nesse momento o A4 referiu que "*lá em casa o meu avô costumava ouvir dessas músicas clássicas*".

Visionamento dos Vídeos

APRENDIZAGEM (relatos) – aluno	OBSERVAÇÃO (reflexão) – professor
Vídeo 1	**Vídeo 1** . "Este primeiro vídeo que iremos ver é do grupo 'Celtic Woman', constituído por vozes femininas, que cantam num estilo celta" (pedi

. “Parece que a melodia da voz é igual à do violino!” . “Pois é stor, ela canta mais agudo” . “Não sabia que isto tinha letra, tá fixe” . “Foge, altas vozes” **<u>Vídeo 2</u>** . “É o Bach?” . “Tinham, quase todos os músicos” . “Temos de arranjar uma cabeleira” . “O stor baseou-se nesta?” . “Parece que na parte mais parada foi com mais força, ficou mais alto, mais forte”	ao aluno para reparar na expressão) . “Sim, a isso chama-se tocar em uníssono. Mas repara que a voz da cantora está num registo mais agudo” . (o A4 apercebeu-se da colocação do registo musical da cantora) . “É uma letra adaptada” . “Pois, as cantoras cantam mesmo bem” (o aluno valorizou as vozes das cantoras) **<u>Vídeo 2</u>** . “Esta versão é mais clássica, de orquestra…” . “É do Bach” . “Ele usava cabeleira” . “Esta versão da música é mais parecida com aquela que eu adaptei” . “Sim, mais nesta forma, sim” . “Repara na sonoridade, já é diferente. É uma sonoridade mais trabalhada”

COMPONENTE TEÓRICA
Mediante uma conversa com o A4, o aluno foi identificando alguns aspetos relacionados com o vocabulário geral da música. Assim sendo, o A4 percebeu que para a mão direita do piano, existe uma predominância das tercinas na melodia, e que para a mão esquerda são notas à base da semínima, mínima e mínima com ponto. A forma musical foi assimilada pela comparação de elementos repetitivos e contrastantes na partitura (A B A' C B D A''). Os outros procedimentos foram surgindo sem quaisquer dúvidas, e por alguma experiência do aluno, este conseguiu identificar o compasso, tonalidade, andamento e dinâmica musicais.
COMPONENTE PRÁTICA
<u>Estudo da música sem o acompanhamento do PB instrumental</u> O solfejo da partitura foi um pouco dispensável. A música por estar na tonalidade de Sol maior, teve algum impacto de compreensão, pois na armação de clave só havia um sustenido. Também a utilização da cifra facilitou o estudo nesse sentido. Foi necessário realizar o estudo com mãos separadas, como habitualmente, primeiro com a mão direita e depois com a mão esquerda. No decorrer do estudo, surgiram notas com alterações ao corrente (modulações tonais), e nessa situação foi necessário o aluno trabalhar bem essas passagens. Igualmente, surgiram variações no andamento, e aí precisei de marcar a pulsação com palmas. Com as duas mãos, o sincronismo foi lento, mas gradual. Tive de explicar, insistir e exemplificar ao aluno a questão das dinâmicas contrastantes para cada parte da música, porque em certos momentos o som estava demasiado carregado. Uma das explicações possíveis para a dinâmica foi pedir ao aluno que imaginasse o cenário de alguém a 'caminhar nas nuvens', porque a música é tranquila, suave. Dos compassos 28 ao 36, precisei de corrigir a dedilhação, e de fazer ver ao A4 a necessidade de praticar essa passagem num andamento mais lento.

Num dado momento o aluno perguntou:

A4 *“Foi o professor que tirou este arranjo de ouvido?”*

PI *“Este arranjo foi uma adaptação que eu fiz para piano”*

A4 *“Parece que ficou parecido”*

PI *“Pois ficou um pouco parecido, foi uma adaptação”*

Com este diálogo foi notório que o aluno teve consciência, para relacionar o arranjo da música com o que visionou na internet.

Fiquei surpreso, quando o aluno já tocava mais à vontade e disse: *“O stor que ponha o playback a tocar”*. Nesse instante percebi que havia essa expetativa no aluno, e que tocar com o acompanhamento do playback seria algo de significativo. Em resposta, disse ao A4: *“Para esta música não preparei playback”*. Senti descontentamento do A4.

Debate com o aluno

O que mais agradou ao A4, foram as linhas melódicas e os arpejos da música, e a linha do baixo também. Por outro lado o que menos agradou ao aluno foi que *“houve uma altura que senti alguma desmotivação em aprender esta música, mas depois passou”*.

O A4 mencionou que a aprendizagem mais significativa foi “*talvez tenha ganho mais habilidade de leitura e dedilhação*”. O aluno reconhece que pode melhorar em tudo incluindo “*força de vontade, e estudar muito mais do que estudo agora*”.

Neste debate o A4 ainda referiu que “*foi uma pena o stor não pôr o playback pra eu tocar em cima*”.